



## A' MEMORIA DO DR. PINHEIRO GUIMARÃES

† 5 de Outubro de 1877.

**Que fatalidade!!..**

## LUCIOLA

N'UMA PAGINA DE JOSE' DE ALENCAR

Por minhas faces vai rolando o pranto,  
— Chuva de fogo — a me abraçar, mulher,  
Sei que me matas e te adoro ainda;  
Bemdigo a morte que tua mão me der.

Tu és a fonte que me dá mais sede,  
A luz celeste que me faz cegar;  
Talvez vulcão que me irregela o seio...  
Fosses a morte... eu te quizera amar!

PLINIO DE LIMA

..

Pygmalião febril, flectando attonito  
As fórmulas peregrinas d'uma estatua:  
Quiz o gelo aquecer aos raios tremulos  
Da luz da phantasia ardente e fatua...

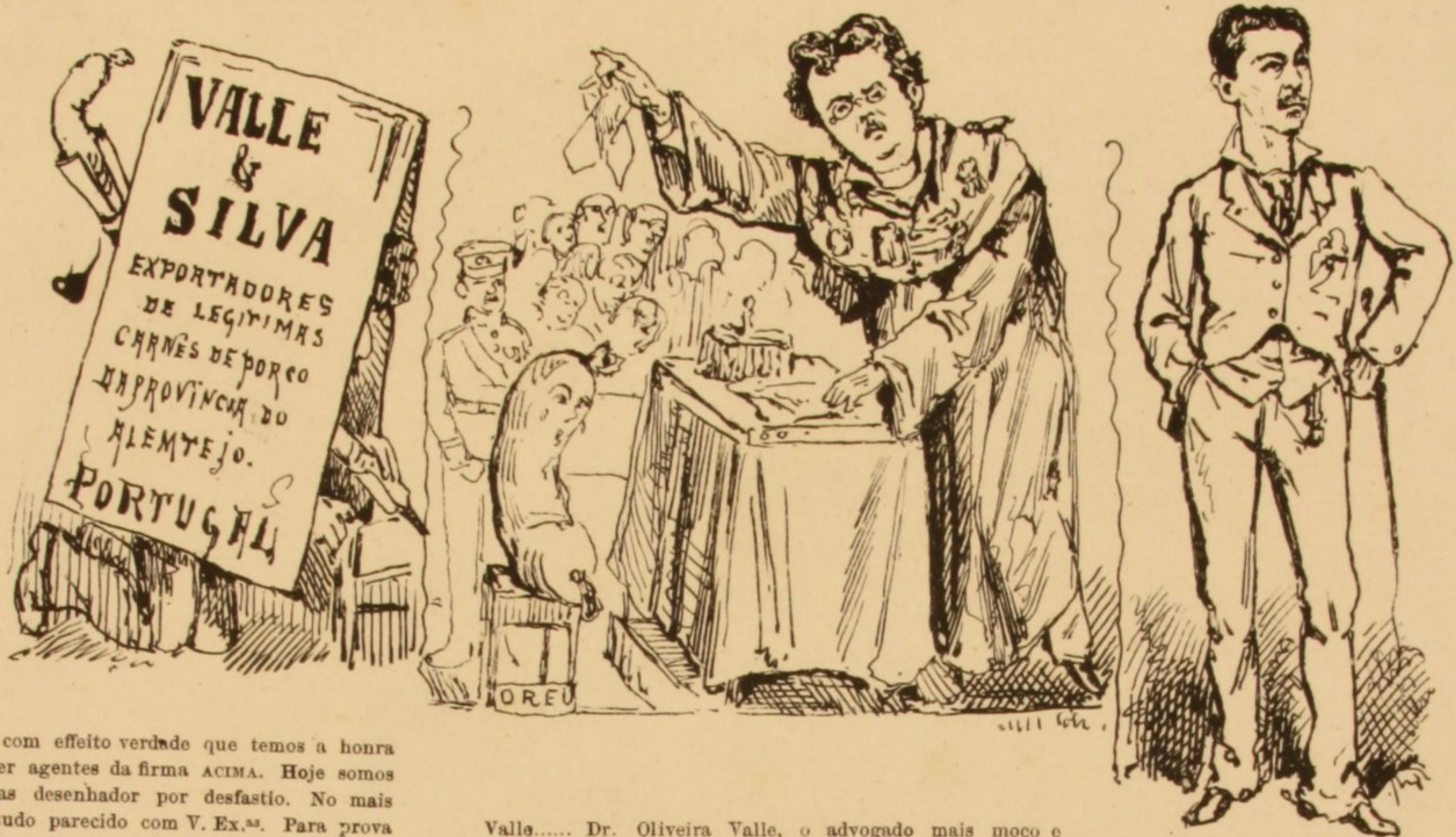
Que loucura, meu Deus! amar com impeto  
A sombra d'uma huri... phantasma esqualido;  
E o labio ardente, immaculado e candido  
Ir conspurcar n'um labio frio e pallido...

E eu amei-te, Luciola! — foste o nuncio  
Dos amores do céu! — a estrella unica  
Brilhando para mim!... e, nos meus extasis,  
De Nessus envolvereste-me na tunica!...

No leito de Procusto anniquillaste-me,  
Subindo da ventura até o cumulo...  
Ah! sobe! sobe mais... — vòa ao impyrio  
Emquanto a suspirar eu desço ao tumulo!...

MUCIO T.

## A HISTORIA DA CHOURIÇADA

*Explicação difficil, dedicada ao amigo e collega Angelo Agostini.*

É com effeito verdade que temos a honra de ser agentes da firma ACIMA. Hoje somos apenas desenhador por desfastio. No mais em tudo parecido com V. Ex.<sup>sa</sup>. Para prova do que dizemos apresentamos-te os fabricadores da choriça, alegres companheiros da nossa velha Bohemia, que trocarão trez perfis de mulheres bonitas e Chopin, Strauss, Coppée, Courbet, Muger e Zola pela triste realidade da carne ensaccada.

Valle..... Dr. Oliveira Valle, o advogado mais moço e mais illustre dos auditorios de Lisboa, estrenuo defensor da viuva e do orphão (chapa 754)..... e hoje do chouriço. O talento mais devaneador que existe debaixo da borla e do capello junta aos louros alcançados na tribuna, o arôma do chouriço mouro com favas.

Silva..... o sympathico Alfredo Tinoco da dita, que conserva as tradições guerreiras dos seus avoengos; o menestrel galante que, aborrecido de galantear-se e de ser elegante, deitou paixão ao chouriço.

## SALPICÕES

Ao lêr este titulo dirão os maliciosos —Larga plagiario!—

Brejeiros! Vejão só o que é andar aos pór-cos.

Não é plagio; não senhores.

Ainda está muito fresca a impressão causada no publico pelos espirituosos *Salpicos* do amigo Bob, do *Mosquito* que Deus haja, para aproveitarmos de sua inspirada ideia.

Impressionados com os chouriços do Bordallo, e ainda mais com os hymnos laudatorios que então, pedimos ao congenerere d'esse succulento producto da gordurosa industria alemtejana, telha para este atoucinhado numero do PSIT!

Realmente é gordura por demais.

Emmagreçamos, se quer ao menos, estas meias paginas.

Voltêmos nosso olhar para a semana, que o teremos conseguido sem grande esforço.

Foi ella de cansaço, beneficios, lagrimas, risos e.....de invectivas!

Houve prostração, depois de tantas festas e luminarias; beneficios, desde a casa de caridade atéo actor em disponibilidade; dôr que, a morte d'um defensor da patria veio angmentar áquella que já sentiamos pelas victimas da secca e do peste; emfim, risos que, com certeza, só poderão ter causado os temperamentos sanguineas dos da Cadêa Velha.

Foi, com effeito, uma semana cheia de commoções, e se quizerem—uma semana vagabunda.

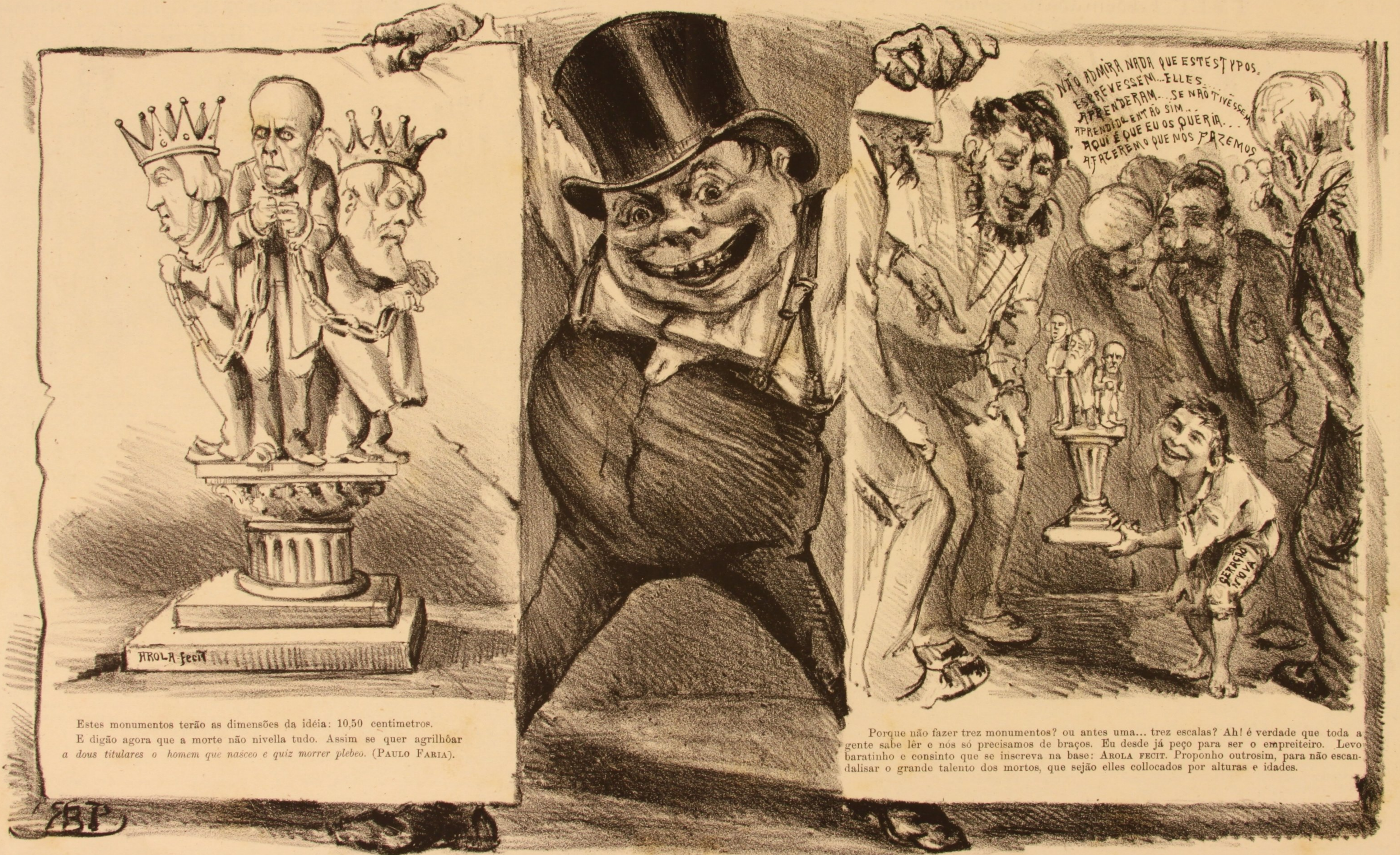
Deixemos as lamúrias, o mundo é assim e o Rio de Janeiro tambem.....

Tú mesmo, paciente e caro leitor, não te julgues excepção d'este abandono ou esquecimento pelo que se passa.

# PROJECTO DO MONUMENTO

a Herculano, Garrett, Castilho & Co.

offerecido á commissão pelo Arola, socio correspondente da academia da Lettra Redonda, do Sacco do Alferes.



Estes monumentos terão as dimensões da idéia: 10,50 centímetros.  
E digão agora que a morte não nivella tudo. Assim se quer agrilhôar  
a dous titulares o homem que nasceo e quiz morrer plebeo. (PAULO FARIA).

Porque não fazer trez monumentos? ou antes uma... trez escalas? Ah! é verdade que toda a gente sabe lér e nós só precisamos de braços. Eu desde já peço para ser o empreiteiro. Levo baratinho e consinto que se insereva na base: AROLA FECIT. Proponho outrosim, para não escandalisar o grande talento dos mortos, que sejam elles collocados por alturas e idades.



O arrojado campeão das lides tauromachicas de fidalgos, assim como o mellifluo defensor das infelizes (chapa 755) resolverão fazer de suas propriedades de recreio

um bello mentado, em que o precioso animal, nossa delicia, nossa consolação, e amparo da nossa velhice, encontrasse o pão de cada dia. Já vês caro collega que, na minha humildade, não podia recusar-me a tal convite.

Dize-me, por ventura te lembras ainda: das festas pelo feliz regresso dos Imperantes? das victimas que se estorcem na miseria? dos beneficios de que foste victima? das invectivas que o tribuno Silveira Martins atirou ao tapete da Cadêa Velha!....

Quando muito te recordarás d'esse bravo que não succumbio nos invios pantanos paraguayos, para morrer entre as paredes d'uma alcôva. Se quer ao menos —descança em terra amiga—.

Lembras-te d'isto, leitor, mas por que?

Porque ainda *hontem* viste os amigos levarem á mão pela rua do Ouvidor, o desventurado Dr. Pinheiro Guimarães.

Escrevi *hontem*, porque para mim a sexta feira é o *hontem*, pela mesma razão que o domingo é o *amanhã*.

Não admira, pois, que a ultima pagina d'esta folha comica traga a data de 7: não quero condemnar os revisores, quando não teem culpa.

O mesmo, porém, não se dá no quadro do

monumento em que os despiedados chimpárão-lhe um formidavel *pastel*.

*Tres escalas*.....

Mal diz o *Arola*—não é de escolas e sim de braços que precisamos. Temos necessidade de uma e outra cousa, sobretudo, de braços musculosos como os d'elle, para puchar pela férula.

Chamar a *escola de escala*—só lembra..... aos typographos e revisores!....

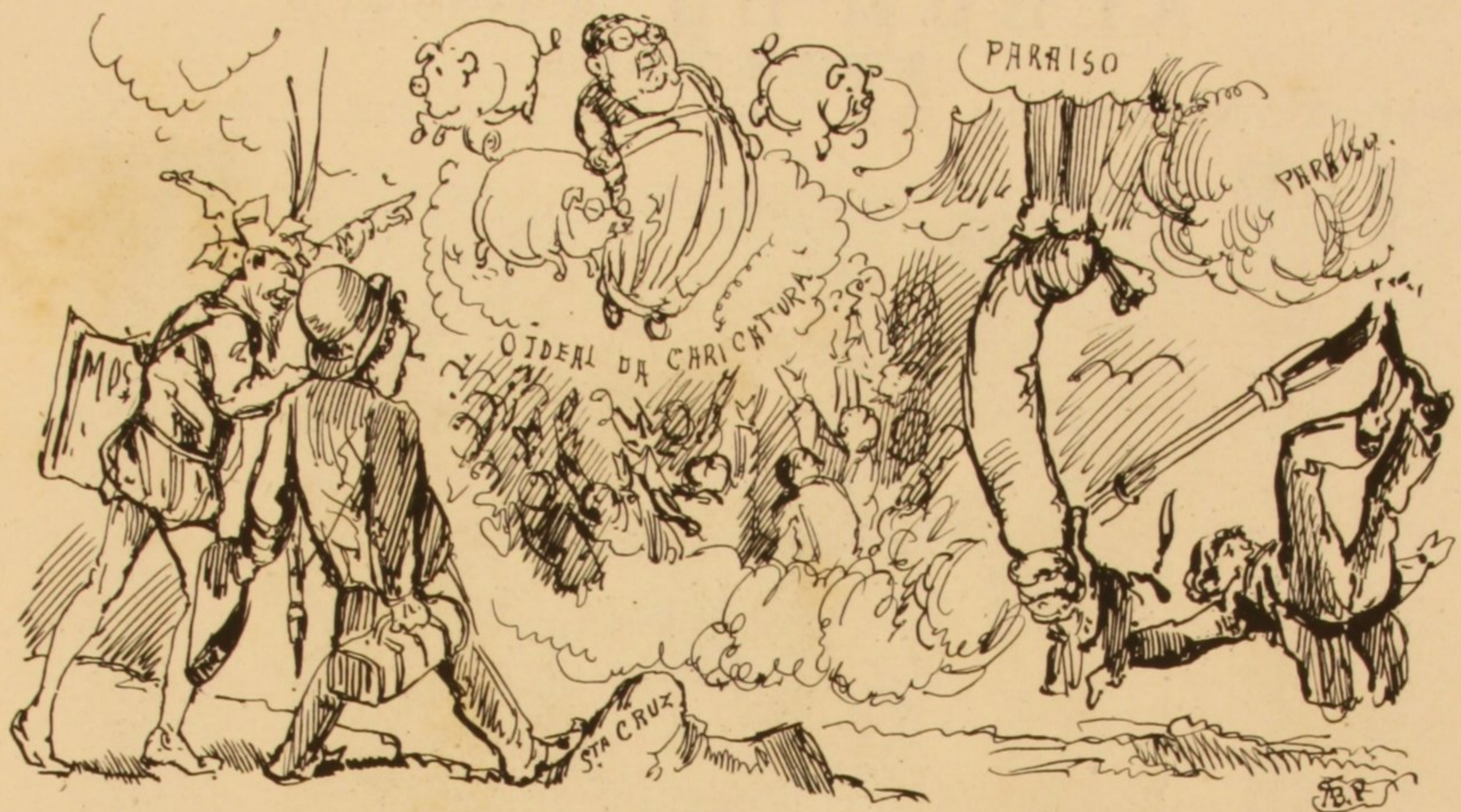
Já que o entrelinhado passou para uma especie de *corrigenda*, cumpre dizer que o *Arola* não está contente com os habitantes da Meia Pataca.

Pudéra... se os typos leem — *Roleta* por *Arola*!...

Sñr. Hudson lance suas vistas para a Meia Pataca, embora nos volte a sua opulenta cabelleira.....

Chega. Para a meia noite, talvez no relógio do gallo, já não falte um só *tic*.

*Tac.*



tanto mais que apenas puz o pé na Terra de Santa Cruz me impozirão o porco, como a forma mais elegante e mais popular do bello, these tão brilhantemente desenvolvida e sustentada por tão illustrado collega. Se o porco é a synthese de uma ideia, porque não o exploraremos pelo seu lado util e material?

É tão gostoso! Tomei, pois, o porco como a unica aspiração de minha vida, e escudado por tantos e tão brilhantes talentos,

Compreendi que chega-se mais facilmente ao paraíso na ponta de um chouriço, do que na ponta de um lapis.

Tudo quanto te disserão os teus REPORTERS é assim, menos que o chouriço seja um principio. O chouriço não é um principio nem um meio, é um FIM e demonstrar-t'o-hei em breve por uma metamorphose.

### ARCHIVO

Forão recebidas *com muito e especial agrado* :

O convite, do Sr. George Grenwald para vêrmos as flôres de massa petrificada e paysagens de cortiça. Trabalha bem, sim senhor; a cousa é bonita. Já que ensina em tão poucas lições chegue até cá. Nós gostamos das cousas faceis.

Do amigo Zaluçar ultimo numero do seu interessante *Vulgarizador*. Apesar do desamôr com que se recebem as boas obras, diremos ao perseverante collega: « Quem porfia mata a caça. »

A *Revista de Horticultura*, que tão bons serviços vae prestando ao paiz. A proposito de horticultura e arboricultura e outras *questões*, pretende o Arola que nas margens do saudavel Canal do Mangue, sua patria e moradia effectiva, vão ser plantadas umas novas arvores, que elle diz ter descoberto no alto sertão e a que denominou *Chinfrinaria Arola-Garyana*. Já virão, para o que lhe havia de dar?!

Do Sr. Luiz Carlos Zamith as suas *Madréporas* collecção de 52 poesias. O livro tem 102 paginas. A impressão é boa, tendo duas côres na fachada. Em prosa só estão escriptos o prologo e o indice.

ALBUM DO AROLA  
THEATROS

PHOTOGRAPHIA DE UMA EMPREZA LYRICA



No Guarany o unico Aymoré, foi este. É aymoré glutão, porque até come gallinhas com pennas e ossos. O osso é a SERIE B.

Queira Deos que esta gallinha não lhe provoque alguma dyspepsia. Eu, o cidadão Arola, não vivo de cantigas; isto é bom para o Psit! que é todo Mello-Dias e Nhó-nhó Fazenda de coisa e tá. o